

ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

- A) Você vai encontrar duas situações sobre assuntos diferentes para fazer sua redação. Leia as duas situações propostas até o fim e escolha aquela com que você tenha maior afinidade ou aquela que trata de assunto sobre o qual você tenha maior conhecimento.
- B) Uma vez escolhida a situação, registre sua escolha na folha de prova, no lugar adequado, escrevendo apenas **A** ou **B**, conforme o caso.
- C) Dê um título para sua redação. Este título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar. Escreva o título no lugar apropriado na folha de prova.
- D) Não se esqueça de que você deverá fazer um texto **expositivo ou argumentativo**.
- E) **Não copie** trechos dos textos motivadores, ao fazer sua redação.
- F) Se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.
- G) O candidato terá nota zero em Redação caso seu texto contenha apenas 12 linhas ou menos.

SITUAÇÃO A

“A privacidade virou uma moeda de troca. Ao aceitar as comodidades oferecidas pela tecnologia, as pessoas concordam em renunciar parte de sua individualidade. Em compensação, isso permite que passagens por supermercados, hotéis ou restaurantes sejam registradas e gravadas. ‘O mais surpreendente nessa história é que as pessoas estão abrindo mão de sua privacidade voluntariamente’, diz o escritor canadense Reg Whitaker, professor da Universidade de York, em Toronto, e autor de um livro sobre o assunto. ‘Elas fazem isso em troca de produtos, serviços e segurança. O que torna esse processo irreversível é que ninguém está impondo nada a ninguém. É tudo consensual’.”

Revista Veja, 30 de maio de 2001.

“Animada com um crescimento anual de 30% nas vendas, a indústria de rastreadores de veículos se sofisticava cada vez mais: além de localizar e bloquear automóveis furtados, sistemas novíssimos permitem acompanhar em tempo real pela internet, através de um mapa digitalizado, a localização de um carro, fotografar o interior do veículo com microcâmeras e falar com o motorista. A função original do equipamento, que é proteger contra roubos e seqüestros-relâmpago, continua a ser o principal chamariz dos rastreadores. Paralelamente, eles são utilizados por pais para monitorar os filhos ou por cônjuges desconfiados do comportamento do parceiro.”

Revista Veja, 6 de novembro de 2002.

“Num famoso escrito de 1980, o juiz da Suprema Corte Americana Louis Brandeis definiu a privacidade como “o direito de ser deixado em paz”. Significa que o cidadão tem o direito de ser protegido tanto de bisbilhotices e fuxicos dos vizinhos quanto da interferência do Estado. Segundo Brandeis, sem a garantia dessa proteção, todos os demais direitos civis ficam vulneráveis. Se tudo que uma pessoa pensar e fizer estiver sujeito ao escrutínio público, ela provavelmente não terá como exercer seu direito de livre escolha na hora de votar, por exemplo. É o direito à privacidade que garante que uma pessoa não terá sua casa invadida pela polícia no meio da noite nem seu telefone grampeado ou suas cartas censuradas antes de chegar ao destino. Por essa razão, o respeito à privacidade é uma das linhas que definem a fronteira entre democracia e ditadura.”

Revista Veja, 30 de maio de 2001.

Você acha que, em nome da segurança, as pessoas devem abrir mão de sua privacidade?

Faça sua redação, apresentando sua posição sobre o assunto.

- Observações:**
- 1 – Não se esqueça de que você deverá fazer um texto **expositivo ou argumentativo**.
 - 2 – Não deixe de dar um título a sua redação, de acordo com a orientação geral.
 - 3 – Não copie trechos dos textos motivadores

SITUAÇÃO B

Leia os fragmentos abaixo, extraídos da Revista Época de 11 de novembro de 2002.

“O barato do momento não envolve aditivos químicos, mas pode causar dependência. Seduz homens e mulheres de várias idades e é acionado pelo clique de um flash ou pela luzinha vermelha de uma câmera de vídeo. ‘Eu gosto de ser vista e admirada, sim, diz a musa do Carnaval carioca, Luma de Oliveira’.”

“Para estudiosos da sociedade, o mundo nunca foi tão vaidoso. ‘Se o outro não o reconhece, você não existe. A medida de seu valor não é o que você é, mas o que os outros acham de você’, considera a antropóloga Mirian Goldenberg, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nesse contexto, tornar-se uma celebridade significa ascensão a um “nível superior”. O famoso, automaticamente, passa a ser reconhecido como alguém especial. Esse é um paradigma que já se disseminou. Nas turmas de adolescentes, por exemplo, hoje interessa menos ser “a mais bonita” ou “a mais inteligente” do que ser “a popular”. A garota popular é aquela que tem mais amigos, a que recebe mais convites para festas. E popularidade é, em certa medida, fama.

A recompensa dos famosos é a atenção dos outros, o que é uma forma primária de relacionamento afetivo.”

“Celebridades, na definição do escritor americano Daniel Boorstin, são hoje “pessoas famosas por ser famosas”. Há vários caminhos para atingir essa condição. Alguns conseguem isso porque são ricos, outros porque exploram um belo corpo. Existem hoje agências especializadas em administrar o comportamento de pessoas que simplesmente querem ser famosas, como profissionais liberais e empresários.”

Redija seu texto, mostrando sua opinião sobre pessoas que querem **aparecer na mídia** a qualquer custo.

- Observações:**
- 1 – Não se esqueça de que você deverá fazer um texto **expositivo ou argumentativo**.
 - 2 – Não deixe de dar um título a sua redação, de acordo com a orientação geral.
 - 3 – Não copie trechos dos textos motivadores